

Inquérito do Mês

Pergunta

Que expectativas em volta dos exames?

Respostas

Fernando Tiago Soares,
10 anos, 4º ano

"O professor disse-nos que íamos fazer um exame para saber se estamos preparados e sabemos as matérias que aprendemos: matemática, língua portuguesa, gramática... Disse-nos também que não ia estar na sala e que não nos podia ajudar, mas não estou preocupado porque sei as coisas que ele me ensinou".

Ana Sofia,
10 anos, 4º ano

"O exame é importante para saber se eu aprendi ao longo do ano e se tenho capacidades. Estou um bocadinho ansiosa, mas sei que é só para mostrar o que sei, não é para passar de ano. Antes não havia exame, mas eu acho bem porque assim cada um mostra as suas capacidades, e outras pessoas, que não são da escola, ficam a saber como são os alunos: se aprendem bem ou se aprendem mal".

Filipa Alexandra,
14 anos, 9º ano

"Acho que vem aí uma lei que vai substituir as provas globais pelos exames. Enquanto estudante naturalmente que não concordo, porque as provas globais são mais fáceis que os exames, e embora ambos englobem toda a matéria os professores simplificam mais na prova global. É uma prova importante porque contribui para a minha passagem de ano, mas prefiro ser avaliada ao longo do ano, porque na altura podemos ficar nervosos e o teste não correr bem. Ao longo do ano sempre podemos recuperar".

João Nogueira,
14 anos, 9º ano

"Espero que os exames não sejam muito difíceis, mas as minhas expectativas são más. Tenho alguns colegas mais velhos que dizem que as provas são fáceis, mas eu não estou muito preparado. Apesar de a nota do exame não contar tanto como a avaliação contínua, penso que os alunos deviam ser avaliados pelo que fazem ao longo do ano".

Madalena Pinheiro,
15 anos, 10º ano

"As minhas expectativas são sempre as mesmas: apesar de achar que estou preparada, vai tudo correr mal. É por isso que acho que os alunos devem ser avaliados pelo que fazem ao longo do ano, porque o exame pode sempre correr mal e não há maneira de recuperar".

Lígia Gomes,

17 anos, 10º ano

"Sinto que estou bem preparada para algumas provas, mas para outras, como Geometria Descritiva e Inglês, nem por isso. E nem vale a pena estudar mais porque sei que não faço melhor. Penso que os alunos deviam ser avaliados ao longo do ano, apesar de concordar que as provas globais podem servir para recuperar algumas notas".

**Filipe Teixeira,
18 anos, 12º ano**

"Sente-se muito ?stress? porque toda a gente pensa que pode chumbar. Os exames não são difíceis, o que custa é pensar neles como um teste praticamente igual aos outros. Mas ainda assim penso que os alunos deviam ser avaliados com base no que fazem ao longo do ano, porque se estiverem muito ?stressados? podem chumbar facilmente. O exame de 12º ano é uma espécie de monstro no horizonte, a derradeira fronteira".